



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico

Parecer nº CONDU/COGPI/SEAE/MF

Rio de Janeiro, 29 de maio de 2003.

Referência: Ofício nº 6016/2002/SDE/GAB, de 26 de dezembro de 2002

Assunto: ATO DE CONCENTRAÇÃO n.º
08012.009279/2002-30

Requerentes: Grundfos Holding AG; Mark
Peerless S.A. e Sterling Fluid Systems B.V.

Operação: Aquisição pela Grundfos Holding da
Mark Peerless.

Recomendação: Aprovação sem restrições.
Versão Confidencial

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça solicita à SEAE, nos termos do art. 54 da Lei n.º 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas **Grundfos Holding AG; Mark Peerless S.A. e Sterling Fluid Systems B.V.**

I. Das Requerentes

I.1. Grundfos Holding AG

A Grundfos Holding AG, doravante “Grundfos”, é uma sociedade de origem suíça cujo principal acionista, *The Poul Due Jensen Foundation*, detém 86,43% do seu capital social e o controle da empresa.

A Grundfos pertence ao Grupo Grundfos, de origem Dinamarquesa, composto pelas seguintes empresas Grundfos Brasil Ltda.; e Bombas Grundfos de Argentina S.A., ambas com atuação no Brasil e no Mercosul.

O Faturamento, no último exercício, da Grundfos e do Grupo Grundfos foi de R\$ 4.379.000,00 no Brasil, US\$ 5.122.601,31 no Mercosul e US\$ 1.413.198.527,89 no mundo.

O Grupo Grundfos não realizou nenhuma aquisição, fusão, associação ou constituições conjuntas de novas empresas no Brasil, nos últimos três anos.

I.2. Sterling Fluid Systems B.V.

A Sterling Fluid Systems B.V., doravante “Sterling”, empresa constituída e existente de acordo com as leis dos Países Baixos, com sede em Amstelveen, nos Países Baixos é detentora da empresa TB Holdings do Brasil Ltda. com participação de 49% nas ações da Mark Peerless, decidiu não exercer seu direito de preferência de compra da empresa objeto da presente operação, bem como alienar sua participação acionária na Mark Peerless S.A. para Grundfos.

A Sterling possui apenas um acionista, a TBG Europe NV, detentora de 28.565 ações da mesma.

A empresa pertence ao Grupo TBG Europe, de nacionalidade holandesa, atuante no setor de Bombas e Compressores. Atualmente o Grupo não possui ativos no Brasil ou Mercosul, antes da conclusão da presente operação, a requerente, através da TB Holdings do Brasil, possuía 49% dos ativos da Mark Peerless S.A.

A requerente não obteve faturamento no último exercício, ano 2002, pois já não detinha mais participação na Mark Peerless. Seu faturamento no mundo, no último exercício, foi de EUR 500 milhões.

I.3. Mark Peerless S.A.

A Mark Peerless S.A., doravante “Mark Peerless”, é uma sociedade brasileira cujos principais acionistas são Reynold Gerard Keel, com participação de 30,60% do capital social, Louis Jean Martin, com participação de 20,40% e TB Holdings do Brasil Ltda., com participação de 49%. A empresa não faz parte de qualquer grupo de empresas.

O faturamento da Mark Peerless no Brasil, no último exercício, foi de, aproximadamente, R\$ 17.377.000,00.

A Mark Peerless não realizou nenhuma aquisição, fusão, associação ou constituições conjuntas de novas empresas no Brasil, nos últimos três anos.

II. Da Operação

A operação, realizada no Brasil, contempla a aquisição pela Grundfos das ações representativas de 51% do capital social da Mark Peerless de titularidade dos senhores Reynold Gerard Keel, com participação de 30,60% e Louis Jean Martin, com participação de 20,40%, doravante “Vendedores”.

A presente operação é regulada pelo *Share Purchase Agreement* e pelo *Purchase Price and Escrow Agreement*, contratos de compra e venda, ambos celebrados em 2 de dezembro de 2002, no valor de R\$ 9.700.000,00.

As Partes estabelecem no contrato que o fechamento da operação e a conseqüente formalização da referida aquisição através da assinatura dos termos de transferência de ações nos Livros de Transferência e Registro de Ações da Mark Peerless somente se daria mediante o cumprimento das condições suspensivas previstas no contrato.

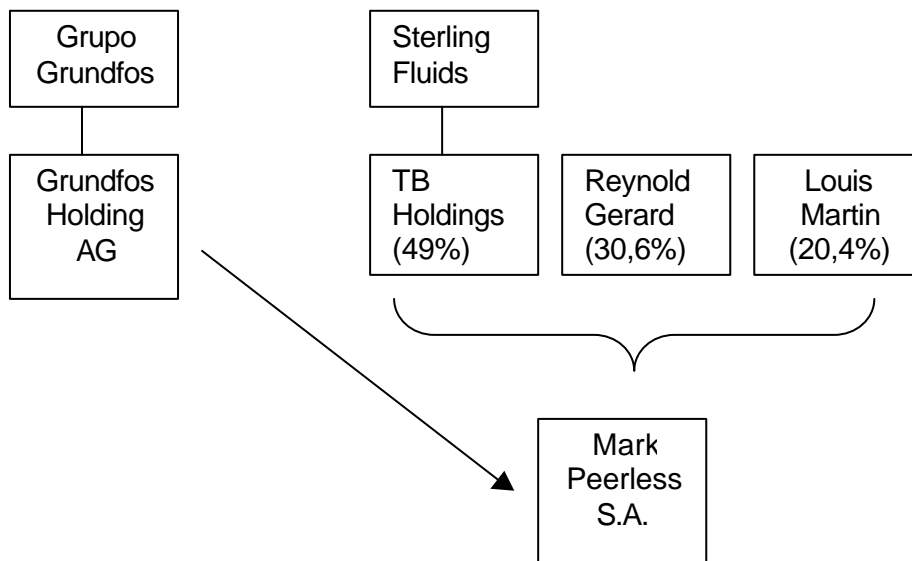
Considerando-se que a outra acionista da Mark Peerless é a TB Holdings, a qual detém 49% das ações representativas do capital social da Mark Peerless, estabeleceu-se, dentre as condições suspensivas previstas no contrato, a condição que os “Vendedores”, ofereçam

as Ações à TB Holdings, nos mesmos termos e condições estabelecidos nos contratos de compra e venda, e que a TB Holdings não exerça seu direito de preferência na aquisição das ações.

Nesse sentido, os “Vendedores” enviaram à TB Holdings uma notificação, datada de 3 de dezembro de 2002, observando as formalidades previstas no Acordo de Acionistas, através do qual as Ações são ofertadas à TB Holdings para que esta exerça seu direito de preferência na aquisição das Ações dentro do período de 90 dias a contar do recebimento da notificação. Caso a TB Holdings não exerça seu direito de preferência, dentro do prazo estabelecido, ou caso manifeste seu desinteresse na aquisição das Ações, os Vendedores poderão concluir a operação sob análise, transferindo, assim as Ações à Grundfos nos termos dos contratos.

Em 25 de abril de 2003, esta Seae foi informada que a Sterling Fluid Systems B.V., controladora da TB Holdings do Brasil Ltda., decidiu não exercer seu direito de preferência de compra das ações da Mark Peerless, bem como alienar sua participação acionária na Mark Peerless S.A. para a Grundfos Holding AG.

Em vista disso, inclui-se na presente análise uma segunda operação a qual trata-se da aquisição, pela Grundfos Holding AG, das ações representativas de 49% do capital social da Mark Peerless de titularidade da Sterling Fluid Systems B.V.



III. Definição do Mercado Relevante

III.1. Dimensão Produto

Quadro I
Produtos ofertados pelo Grupo Grundfos e pela Mark Peerless no Brasil

Produtos e /ou serviços		Mark Peerless Pumps	Grupo Grundfos
Bombas Centrífugas Normalizadas	com motor elétrico	X	
	com motor eletrônico		X
Bombas Semi-Submersas			X
Bombas Dosadoras			X
Bombas Centrífugas Multiestágio e Monoestágio	em aço inoxidável estampado		X
	em ferro fundido	X	
Sistemas de bombeamento variável - Boosters	em aço inoxidável		X
	em ferro fundido	X	
Bombas Submersas para Poço Profundo	com diâmetro de 3" e motor eletrônico.		X
	com diâmetro de 4" a 10" em aço inoxidável		X
	com diâmetro de 4" e material termoplástico.	X	
Bombas com Acionador Movido por Energia Solar ou Eólica			X
Sistemas de Pressurização de água residencial			X
Bombas de Recirculação	com Motores elétricos blindados		X
	com Motores eletrônicos		X
	com Motores fechados	X	
	com Ventilação externa		X
Bombas com drenagem			X
Bombas de esgoto e águas servidas			X
Bombas Bi-partidas		X	
Filtros para piscina		X	
Bomba Auto-Escovante para piscinas		X	
Bombas Centrífugas: verticais e horizontais à prova de entupimento		X	
Variadores de velocidades hidráulicas		X	

A) Flexibilidade pelo lado da oferta

Bombas com motor elétrico e com motor eletrônico:

Segundo as concorrentes, não existe substitutibilidade pelo lado da oferta entre bombas com motor elétrico e com motor eletrônico, pois são linhas de produção distintas. A maioria dos concorrentes citada opera na linha de bombas com motor elétrico e informaram que a adaptação de um processo produtivo para o outro demanda um investimento muito elevado e poucas ferramentas podem ser aproveitadas. Pela alta tecnologia que o processo produtivo de bombas com motor eletrônico demanda, o investimento na adaptação das linhas produtivas é equivalente a construção de uma nova linha, sendo assim, é mais

vantajoso para o fabricante o projeto de uma nova linha de produção, estando todos os componentes e devidos ferramentais sob os novos critérios de fabricação.

Segundo as requerentes, a fabricação de bombas com motor eletrônico exige *know-how*, tecnologia e maquinários bastante distintos e muito mais sofisticados que os empregados na produção de bombas com motor elétrico, representando, na verdade, um outro patamar tecnológico. Por essa razão, para produzir bombas com motor eletrônico, o fabricante de bombas com motor elétrico precisaria realizar investimentos bastante elevados no desenvolvimento e emprego da nova tecnologia, para uma reformulação completa da linha de produção, que representaria praticamente uma nova fábrica no mercado de bombas.

Para as requerentes e concorrentes, a passagem de uma linha de produção de bombas com motor eletrônico para a fabricação de bombas com motor elétrico, deve ser descartada, pois seria irracional para uma empresa realizar investimentos na reformulação da linha de produção no sentido de uma regressão tecnológica.

Bombas em aço inoxidável estampado e Bombas em ferro fundido:

Segundo as concorrentes, os processos de fundição e estamparia (revestimento com aço inoxidável) utilizados nas bombas em aço inoxidável estampado e bombas em ferro fundido são muito diferentes. As peças produzidas em aço inoxidável estampado apresentam um acabamento e dimensional superior ao ferro fundido. Este processo demanda grande investimento na aquisição de equipamentos e ferramentais, comparados aos materiais fundidos.

As requerentes informaram que os investimentos em ferramental de estamparia, solda, máquinas e equipamentos para estampagem exigidos praticamente inviabilizam a hipótese de um fabricante de bombas em ferro fundido passar a produzir bombas em aço inoxidável estampado, seja pelo elevado valor do projeto, cerca de R\$ 3 milhões em tecnologia e mais R\$ 5 milhões em linha de produção, seja pelo tempo necessário para sua implementação, cerca de 36 meses.

B) Flexibilidade pelo lado da demanda

Bombas Centrífugas Normalizadas com motor elétrico e com motor eletrônico têm utilização geral em instalações prediais, industriais e agrícolas, para irrigação ou torre de resfriamento em processos industriais. Entretanto, devido às padronizações dos bocais e demais dimensionais que seguem diversas normas (ANSI, DIN, etc) são mais comumente usadas em instalações industriais (caldeiras, sistemas de pressurização, bombeamento de efluentes, sistemas de refrigeração, etc). As Bombas centrífugas normalizadas com motor eletrônico têm um grande diferencial de preço das bombas centrífugas normalizadas com motor elétrico. Segundo um dos concorrentes, a relação de preços entre as duas opções pode variar em mais de 2 vezes. Os preços praticados no mercado pelas requerentes chegam a variar em 5 vezes; no último ano as bombas com motor elétrico foram vendidas a um preço médio de R\$ 3.260,00, enquanto as bombas com motor eletrônico foram vendidas a um preço médio de R\$ 16.138,00.

Bombas Centrífugas Multiestágio e Monoestágio em aço inoxidável estampado e Bombas Centrífugas Multiestágio e Monoestágio em ferro fundido têm as mesmas aplicações que as bombas centrífugas normalizadas, porém o acabamento em aço inoxidável tem melhor resistência à corrosão e é melhor empregada em indústrias de gêneros alimentícios. A bomba em aço inoxidável pode substituir o ferro fundido, pois tem as mesmas aplicações, mas nem sempre o contrário é verdadeiro.

O custo de fabricação de uma bomba centrífuga multiestágio e monoestágio com acabamento em aço inoxidável é muito maior que o custo da mesma bomba com acabamento em ferro fundido, segundo um concorrente consultado por esta Seae, a relação de custo entre os dois tipos de acabamento pode variar em mais de 3 vezes. As requerentes informaram os preços unitários médios das bombas para os últimos três anos os quais chegaram a variar em mais de 2 vezes.

Sistemas de bombeamento variável (Boosters) em aço inoxidável e Sistemas de bombeamento variável em ferro fundido são utilizados em sistemas de pressurização de equipamentos e instalações prediais. Como no caso das bombas centrífugas multiestágio e monoestágio o custo de fabricação de um sistema de bombeamento com acabamento em aço inoxidável é muito maior que o custo do mesmo sistema com acabamento em ferro fundido.

Segundo um concorrente consultado por esta Seae, a relação de custo entre os dois tipos de acabamento pode variar em, aproximadamente, 2 vezes. O preço unitário médio dos sistemas de bombeamento auferido pelas requerentes foi de R\$ 32.214,00 para acabamento em aço inoxidável e R\$ 20.850,00, para acabamento em ferro fundido.

Bombas Submersas para Poço Profundo com diâmetro de 3" e motor eletrônico, com diâmetro de 4" a 10" em aço inoxidável e com diâmetro de 4" e material termoplástico são utilizadas em poços tubulares para usos prediais, industriais e agrícolas. São equipamentos que caracterizam por trabalharem submersos, dentro do poço onde se encontram instaladas. Cada uma das especializações, descritas acima, tem aplicações diferentes e os preços variam de acordo com as especificações. Para motor elétrico e acabamento em aço inoxidável o diferencial de preço é bastante acentuado.

As requerentes informaram, para o ano de 2002, os preços unitários médios de R\$ 3.100,00 para bombas com diâmetro de 3" e motor eletrônico, R\$ 4.800,00 para bombas com diâmetro de 4" a 10" em aço inoxidável e R\$ 1.300,00 para bombas com diâmetro de 4" e material termoplástico.

III. 2. Conclusão

Diante do exposto acima, pode-se confirmar a não existência de sobreposição horizontal entre as bombas produzidas e/ou ofertadas pela Grundfos Holding e as bombas produzidas e/ou ofertadas pela Mark Pumps (Mark Peerless) já observada no quadro I, acima.

Conclui-se, então pela finalização da análise nesta etapa do parecer, dado que, a presente operação não acarreta prejuízo a livre concorrência.

IV. Recomendação

Recomenda-se a aprovação sem restrições, dentro do ponto de vista estritamente econômico, dado que não foram observadas concentrações horizontais ou integrações verticais na presente operação.

À apreciação superior.

MANUELA ALVES DE NORONHA
Técnica

THOMPSON DA GAMA MORET SANTOS
Coordenador da CONDU

CLAUDIA VIDAL MONNERAT DO VALLE
Coordenadora-Geral de Produtos Industriais

De acordo.

LUIS FERNANDO RIGATO VASCONCELLOS
Secretário-Adjunto

De acordo.

JOSÉ TAVARES DE ARAUJO JUNIOR
Secretário de Acompanhamento Econômico